

Diversão & Arte



HOMEM QUE VIROU CINEMA

ANA MARIA LOPES E MARCIA ZARUR LANÇAM LIVRO QUE CONTA A HISTÓRIA DE VLADIMIR CARVALHO PARA O PÚBLICO INFANTOJUVENIL



MESTRES COBOGÓ - VLADIMIR CARVALHO

De Ana Maria Lopes e Márcia Zarur. Bichos - Sandra Zarur - Fadinha Vivi - De Solange Cianni. Amanhã, a partir das 18h, no Beirute (CLS 109, bloco A1, loja 2/4). Entrada gratuita.

» MARIANA REGINATO

Ana Maria Lopes e Maria Zarur lançam a quinta edição da coleção Mestres Cobogós, projeto que conta a história de personalidades importantes que marcaram a história da capital. Anteriormente, foram lançados exemplares sobre Glênio Bianchetti, Athos Bulcão, Dulcina de Moraes e Burtle Marx e, agora, é a vez de Vladimir Carvalho. Com destaque para o público infantojuvenil, exemplares devem ser distribuídos nas escolas públicas do Distrito Federal. O lançamento será amanhã, no Beirute da 109 Sul, a partir das 18h.

A coleção foi pensada por Marcia Zarur e Ana Maria Lopes para manter viva a memória de pessoas tão importantes para a cidade. "Este ano, achamos que Vladimir Carvalho, que nos deixou em 2024, precisava ser contemplado e ter a sua história publicada. Vladimir é um dos documentários mais importantes do Brasil e seu trabalho foi fundamental para Brasília ser respeitada também na área de cinema", afirma Marcia. "Vladimir Carvalho era um grande amigo da cidade. Um ícone do documentário e a história viva do cinema brasileiro e brasileiro", conta Ana Maria Lopes.

O livro conta a história do paraibano para o público infantojuvenil. "Há projeto de lei que institui Brasília como matéria curricular. Conta-se de sua criação, mas muito pouco daqueles que a tornaram mais vibrante. Nada melhor do que levar esses mestres ao conhecimento dos jovens. Acaba sendo um projeto de cidadania e pertencimento", reforça Ana Maria Lopes.

Para Marcia Zarur, é preciso que as novas gerações tenham conhecimento do passado e valorizem personalidades fundamentais para criação e consolidação da cidade. "Com recursos do FAC-DF, já conseguimos distribuir nas escolas públicas



Valdério Costa

xilogravura: Valdério Costa, 2022

exemplares de Dulcina de Moraes e Athos Bulcão. Os livros chegaram aos estudantes que participam dos clubes de leitura organizados pelo projeto Calangos Leitores e a reação dos alunos foi de encantamento. É um encontro desses brasileiros com as suas próprias raízes e com o início da cidade", explica Marcia.

As ilustrações da obra ficaram por conta de Valdério Costa que utilizou a xilogravura para criar a linha do tempo visual da história do cineasta. "A xilogravura para ilustrar o livro foi a primeira coisa que pensamos, porque Vladimir era paraibano, sempre foi um admirador da cultura popular e da literatura de cordel, e ele mesmo era escultor e xilogravurista", conta Marcia. "Além disso, o professor e artista Valdério Costa era grande amigo de Vladimir", ressalta.

Para Ana Maria Lopes, Vladimir Carvalho é um exemplo de cidadão e de profissional que nunca transigiu de seus valores e ideais. "Foi coerente durante 89 anos, sempre acreditando na pessoa humana e na justiça

social. Lembrá-lo é um dever para com as futuras gerações. Sua extensa obra deve ser conhecida não só pelos cineastas, mas por todos aqueles que sonham com um país mais justo", destaca. Para ela, o objetivo principal é manter vivo o nome do cineasta.

Marcia Zarur relembra alguns dos feitos importantes do cineasta. "Ele foi um professor sempre muito atuante no curso de Cinema da UnB, participou ativamente do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e reuniu, ao longo de 50 anos, um acervo riquíssimo com equipamentos, fotos e documentos que contam a história do cinema do mundo, do Brasil e da capital — a Fundação Cinememória", comenta. Além disso, ressalta a produção de filmes do cineasta que traduz várias fases da capital. "Conterâneos Velhos de Guerra mostra os desafios da construção, Barra 68 retrata a resistência da UnB nos anos de chumbo e Rock Brasília destrincha o surgimento das bandas da década de 1980", ressalta.

A jornalista e escritora comenta que um

país não pode planejar o futuro sem compreender o passado. "Vladimir Carvalho foi uma das figuras mais importantes do país para o cinema e, mais especificamente, para o documentário. Seu legado é precioso, tanto em sua vasta filmografia, como em sua história de vida e sua atuação no Brasil e em Brasília. A cidade que o acolheu, e a qual ele adotou como sua, tem o compromisso de conhecer e reverenciar essa história de vida e a contribuição inestimável que ele nos deixou", finaliza Marcia Zarur.

Para o artista visual e ilustrador do livro, Valdério Costa, participar do projeto foi uma grande homenagem. "Considero esse trabalho uma homenagem póstuma a um ser humano íntegro e generoso, que fez parte da minha formação como pessoa e também como artista visual. Para ele, é fundamental que a geração atual conheça Vladimir. "Que possam conhecer possam conhecer a biografia de um homem que "virou cinema, cuja história se confunde com a história de Brasília, cidade em que ele viveu, amou e (se) eternizou na sua poética visual", finaliza.

Lançamento triplo

A noite de lançamento será tripla, com três projetos do Coletivo Maria Cobogó. Além do livro sobre Vladimir Carvalho, a antropóloga e fotógrafa Sandra Beatriz Caruru lança, numa parceria de textos poéticos de Ana Maria Lopes, o livro *Bichos*, com registros da vida animal, desde aves a animais selvagens da América e da África. Outro lançamento da noite é a obra *Fadinha Vivi*, de Solange Cianni.

Voltado para os pequenos, a história é inspirada na vida de uma menina com síndrome de down. A partir das 18h30, haverá uma contação da história e performances do livro no Beirute da 109 Sul.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Divulgação

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Adeus a Claudia Cardinale

Morreu, ontem, a atriz Cláudia Cardinale, aos 87 anos. Nascida na Tunísia, em 1938, Cardinale estreou no cinema em 1958 e, nos anos 1960, se tornou musa de filmes como *Oito e meio*, *O leopardo* e *Era uma vez no Oeste*. Ela vivia em Nemours, perto de Paris, e a causa da morte ainda não foi divulgada.

"Ela nos deixa o legado de uma mulher livre e inspiradora, tanto em sua carreira quanto como artista e mulher", disse o agente de Cardinale, Laurent Savry, em mensagem enviada à AFP.

Com carreira prolífica, a atriz participou de mais de 150 filmes e foi reconhecida em diversas premiações. As

principais delas foram três Globos de Ouro, um Leão de Ouro, em Veneza, e um Urso de Ouro, em Berlim. Além disso, ela trabalhou com grandes nomes do cinema: Alain Delon, Rock Hudson, Federico Fellini, Luchino Visconti, Sergio Leone e Jean-Paul Belmondo. Claudia deixa dois filhos.

GONZALO FUENTES

